



Cruz Ferreira M.¹ | Godinho J.² | Jardim L.³

¹ Mestrado integrado em Medicina Dentária na FMDUL; ² Professora Auxiliar na FMDUL; ³ Professor Catedrático na FMDUL

INTRODUÇÃO: A presença de simetria é uma característica das faces harmoniosas e mais atrativas. Apesar de algum grau de assimetria ser a norma de uma face, quando esta se torna visível numa criança pode ser um sinal de mordida cruzada posterior. Poucos estudos existem sobre a avaliação subjetiva da assimetria em pacientes com mordidas cruzadas, sendo importante determinar se as crianças com esta má oclusão apresentam desde cedo uma alteração clínica significativa na sua forma facial. Em alguns casos esta modificação a nível dos tecidos esqueléticos e moles pode tornar-se permanente, persistindo na idade adulta.

OBJETIVOS: Avaliar a perceção da assimetria facial em crianças com mordida cruzada unilateral posterior e determinar se o lado da perceção da assimetria é consistente com o lado dessa má oclusão.

MATERIAIS E MÉTODOS



Figura 1: apresentação de cada diapositivo (sem a fotografia) quando aberto por cada avaliador.

População

Base de dados pacientes
Clínica de Ortodontia

391 pacientes com Mordida Cruzada Unilateral Posterior

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- . Mordida cruzada unilateral posterior completa
- . 7-10 anos
- . Com fotografias frontais em repouso, ANTES do tratamento ortodôntico

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- . Deformidades faciais
- . Síndromes craniofaciais
- . Tratamento Orto prévio
- . Rotação ou inclinação da cabeça nas fotografias

Grupo Mordida Cruzada

30 pacientes
Presença de Mordida Cruzada Unilateral Posterior
7-10 anos de idade
Registo fotográfico frontal em repouso

Grupo Controlo

30 pacientes
Ausência de Mordida Cruzada Unilateral Posterior
Registo fotográfico frontal em repouso
Matching Idade, género

RESULTADOS

Perceção da severidade da mordida cruzada média ± DP

Grupo mordida cruzada n = 30	Grupo controlo n = 30
14,18 ± 12,91	7,45 ± 9,51

Tabela 1: Média e desvio-padrão dos valores absolutos obtidos nas avaliações, na comparação da perceção de assimetria entre os grupos mordida cruzada e controlo (p=0,03).

		Lado da Face Percecionado como Assimétrico			
		ESQ	Simétrico	DIR	Total
Lado da Mordida Cruzada	ESQ	7 (43.8%)	5 (31.3%)	4 (25.0%)	16 (100.0%)
	DIR	1 (7.1%)	0 (0.0%)	13 (92.9%)	14 (100.0%)
Total		8 (26.7%)	5 (16.7%)	17 (56.7%)	30 (100.0%)

Tabela 2: Análise da associação entre o lado da face percecionado como assimétrico e o lado da mordida cruzada.

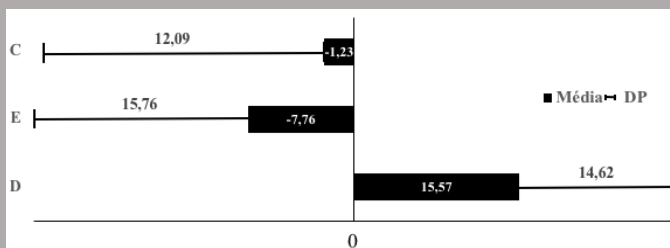


Gráfico 3: valores da média e desvio-padrão no grupo controlo (C), mordida cruzada esquerda (E) e mordida cruzada direita (D)

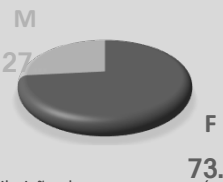


Gráfico 1: distribuição da amostra por género, masculino (M) e feminino (F), igual nos grupos de estudo e controlo

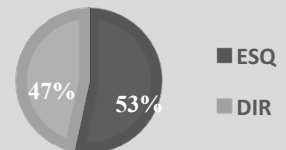


Gráfico 2: caracterização do grupo de estudo, relativamente ao lado da mordida cruzada, esquerda ou direita.

CONCLUSÕES

(1) A perceção de assimetria facial é significativamente maior em crianças com mordida cruzada unilateral posterior, em comparação com o grupo controlo (p=0.03)

(2) Existe uma associação significativa entre o lado da face percecionado como assimétrico e o lado da mordida cruzada (p=0.001)